



ARTIGO ORIGINAL

## Parents' perception of health-related quality of life in children and adolescents with excess weight<sup>☆,☆☆</sup>



Melissa Maria Romero Nascimento<sup>a</sup>, Tatiana Rocha Melo<sup>a</sup>,  
Rogério Melo Costa Pinto<sup>b</sup>, Nívea Macedo Oliveira Morales<sup>c</sup>,  
Tânia Maria Silva Mendonça<sup>a</sup>, Helena Borges Martins da Silva Paro<sup>d,\*</sup>  
e Carlos Henrique Martins Silva<sup>c</sup>

<sup>a</sup> Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG, Brasil

<sup>b</sup> Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Matemática, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG, Brasil

<sup>c</sup> Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Departamento de Pediatria, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG, Brasil

<sup>d</sup> Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG, Brasil

Recebido em 26 de novembro de 2014; aceito em 15 de abril de 2015

### KEYWORDS

Quality of life;  
Child;  
Adolescents;  
Overweight;  
Obesity;  
Self-image

### Abstract

**Objective:** To evaluate the perception of parents or caregivers on the health-related quality of life (HRQOL) of children/adolescents with overweight/obesity and possible factors associated with this perception.

**Methods:** This was a cross-sectional study involving 297 caregivers of children and adolescents with normal weight ( $n=170$ ) and with overweight/obesity ( $n=127$ ), from public and private schools in the study municipality. HRQOL scores obtained through the Child Health Questionnaire - Parent Form 50 (CHQ-PF50) were compared according to the nutritional status and gender of the children/adolescents. Multiple regression analysis was used to determine the predictive value of studied variables for the variation in HRQOL scores.

**Results:** Parents of children/adolescents with overweight/obesity attributed lower HRQOL scores to their children in the following domains: physical functioning ( $p<0.01$ ;  $d=0.49$ ), self-esteem ( $p<0.01$ ;  $d=0.38$ ), parental impact-emotional ( $p<0.05$ ;  $d=0.29$ ), family cohesion ( $p<0.05$ ;  $d=0.26$ ), physical summary score ( $p<0.05$ ;  $d=0.29$ ), and psychosocial summary score

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2015.04.006>

<sup>☆</sup> Como citar este artigo: Nascimento MM, Melo TR, Pinto RM, Morales NM, Mendonça TM, Paro HB, et al. Parents' perception of health-related quality of life in children and adolescents with excess weight. J Pediatr (Rio J). 2016;92:65–72.

<sup>☆☆</sup> Estudo conduzido na Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil.

\* Autor para correspondência.

E-mail: [helenaparo@famed.ufu.br](mailto:helenaparo@famed.ufu.br) (H.B.M.d.S. Paro).

**PALAVRAS-CHAVE**

Qualidade de vida;  
Criança;  
Adolescente;  
Sobrepeso;  
Obesidade;  
Autoimagem

( $p < 0.05$ ;  $d = 0.25$ ). In the multiple regression models, the variables with the highest contribution to the variation in HRQOL scores were: in the physical functioning domain, parental impact-time ( $\beta = 0.23$ ;  $p < 0.05$ ); self-esteem, nutritional status ( $\beta = -0.18$ ;  $p \leq 0.01$ ); emotional impact on parents, impact on parents' time ( $\beta = 0.31$ ;  $p < 0.05$ ); and in family cohesion, global behavior ( $\beta = 0.30$ ;  $p < 0.05$ ).

**Conclusions:** A negative impact on HRQOL of children/adolescents with overweight/obesity was observed in the physical and psychosocial aspects. The nutritional status was the variable with the greatest contribution for the assessment the self-esteem of children and adolescents in this study.

© 2015 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

## Percepção dos pais acerca da qualidade de vida relacionada à saúde de crianças e adolescentes com excesso de peso

### Resumo

**Objetivo:** Avaliar a percepção dos pais ou cuidadores a respeito da qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) de crianças/adolescentes com sobrepeso/obesidade e os possíveis fatores associados a essa percepção.

**Métodos:** Estudo transversal com a participação de 297 cuidadores de crianças e adolescentes eutróficos ( $n = 170$ ) e com sobrepeso/obesidade ( $n = 127$ ), provenientes de escolas públicas e privadas do município do estudo. Escores de QVRS obtidos por meio do *Child Health Questionnaire – Parent Form 50* (CHQ-PF50) foram comparados de acordo com o estado nutricional e sexo das crianças/adolescentes. Análises de regressão múltipla foram usadas para determinar o valor preditivo das variáveis estudadas para a variação dos escores de QVRS.

**Resultados:** Pais de crianças/adolescentes com sobrepeso/obesidade atribuíram menores escores de QVRS para seus filhos nos domínios: função física ( $p < 0,01$ ;  $d = 0,49$ ), autoestima ( $p < 0,01$ ;  $d = 0,38$ ), impacto emocional dos pais ( $p < 0,05$ ;  $d = 0,29$ ), coesão familiar ( $p < 0,05$ ;  $d = 0,26$ ), sumário do escore físico ( $p < 0,05$ ;  $d = 0,29$ ) e sumário do escore psicossocial ( $p < 0,05$ ;  $d = 0,25$ ). Nos modelos de regressão múltipla, as variáveis com maior contribuição para a variação dos escores de QVRS foram: no domínio função física, impacto no tempo dos pais ( $\beta = 0,23$ ;  $p < 0,05$ ); autoestima, estado nutricional ( $\beta = -0,18$ ;  $p \leq 0,01$ ); impacto emocional nos pais, impacto no tempo dos pais ( $\beta = 0,31$ ;  $p < 0,05$ ); coesão familiar, comportamento global ( $\beta = 0,30$ ;  $p < 0,05$ ).

**Conclusões:** Há impacto negativo na QVRS de crianças/adolescentes com sobrepeso/obesidade em aspectos físicos e psicossociais. O estado nutricional foi a variável de maior contribuição para a avaliação da autoestima das crianças e adolescentes do presente estudo.

© 2015 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

## Introdução

A prevalência da obesidade tem aumentado de forma significativa nas últimas décadas tanto nos países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento. No Brasil, aproximadamente um terço das crianças entre cinco e nove anos apresentam excesso de peso.<sup>1</sup> Entre os adolescentes do sexo masculino e feminino, a prevalência é de 21,7% e 19,4%, respectivamente.<sup>1</sup>

Com o aumento da obesidade, verificou-se o aparecimento, em crianças e adolescentes, de *diabetes mellitus* tipo 2, esteatose hepática e problemas ortopédicos, bem como do maior risco para complicações cardiovasculares como hipertensão, dislipidemia, aterosclerose e doença coronariana, o que resultou na redução da expectativa de vida.<sup>2</sup> Em curto prazo, as principais repercussões da obesidade na faixa etária pediátrica ocorrem no âmbito

psicossocial, como baixa autoestima, sintomas depressivos, maior exposição a discriminações e provocações e comprometimento da qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS).<sup>3</sup>

Vários estudos sublinham o impacto negativo na percepção de bem-estar tanto na dimensão física quanto psicossocial de crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade, referida pelas próprias crianças ou pelos seus responsáveis ou cuidadores. Essa avaliação da QVRS na população pediátrica pode ser problemática, dadas as possíveis dificuldades cognitivas relacionadas à interpretação dos itens.<sup>4</sup> Nesse contexto, a percepção dos cuidadores configura-se uma opção muito útil para a avaliação da qualidade de vida de crianças e adolescentes.<sup>4</sup>

O *Child Health Questionnaire – Parent Form 50* (CHQ-PF50) é um instrumento genérico validado para a língua portuguesa do Brasil e muito usado na literatura para a

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4154306>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4154306>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)